## Escola perto de casa

Inaugurado no Riacho Fundo II Centro de Ensino com capacidade para atender 2,4 mil alunos

SÃO 20 SALAS DE AULA E QUADRAS DE ESPORTES, NUM PRÉDIO QUE CUSTOU MAIS DE R\$ 1 MILHÃO

> ais comodidade para os pais de alunos de 1ª a 8ª séries do Riacho Fundo II. Foi inaugurado ontem, pelo governador Joaquim Roriz, a primeira escola da cidade: o Centro de Ensino 1, construído pela Novacap. A escola tem capacidade para atender 2,4 mil alunos em três turnos. São 20 salas de aula e quadras de esportes, num prédio de dois pavimentos que custou R\$ 1,15 milhão. "Este será o novo modelo que adotaremos daqui para frente nos centros de ensino", revelou a secretária de Educação, Eurides Brito.

Para os pais, a escola perto de casa será motivo para uma preocupação a menos. "Minha filha estuda longe e vai de ônibus, agora será muito mais tranqüilo", comemorou a dona de casa Maria das Neves Santos Reis, 40 anos. Da casa até a nova escola da filha dela, Clênia Santos Reis, dez anos, são apenas cem metros. O Centro de En-



A SECRETÁRIA EURIDES Brito informou que a escola vai atender imediatamente às crianças de primeira e quarta séries

sino 1 fica no centro de Riacho Fundo II e as aulas começam no dia 11. Até o ano que vem, a cidade deverá ganhar também uma Escola-classe. A elaboração da planta e dos estudos para a obra já foi autorizado pelo governador Roriz. "Vamos fazer essa cidade ficar um lugar muito bom para se morar", afirmou, prometendo asfalto e fornecer a escritura dos lotes em breve para a população.

Segundo a secretária Eurides Brito, a escola vai atender imediatamente às crianças de 1ª a 4ª série. As de 5ª a 8ª série só deverão ingressar no Centro de Ensino 1 a partir do ano que vem. "Até a 4ª série, os alunos têm apenas uma pro-

fessora e não sentirão a transferência", explicou. "Da 5ª em diante são vários os professores e poderia prejudicar o aprendizado". Os alunos que moram no Riacho Fundo II estudam atualmente em escolas de Samambaia, Núcleo Bandeirante, Candangolândia e Riacho Fundo I. A Secretaria de Educação não dispõe dos

número exatos sobre quantos estudantes da cidade estudam em outros locais.

Neste final de semana, estarão sendo feitas as matrículas. "Não é necessário a transferência, apenas um documento da escola onde estudam os alunos comprovando que eles estão matriculados", reforçou Eurides Brito.